Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: COLABORAÇÃO MULTIPROFISSIONAL EM CUIDADOS PALIATIVOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Relatoria: Emanuele Isabel Araújo do Nascimento
Adrya Kailany Vieira Dantas Gomes Pessôa
Larissa Gomes Freire

Autores: Hanna Solano Mendes
Hellen Dayanna da Paz Silva
Ana Luzia Medeiros Araújo da Silva

Modalidade: Pôster

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: Colaboração multiprofissional na atenção primária é essencial para ofertar um atendimento integral e de qualidade aos pacientes com doenças graves e incuráveis, envolvendo diversos profissionais, como enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e fisioterapeutas, que trabalham juntos para garantir uma abordagem centralizada no indivíduo e em suas necessidades pessoais. Objetivo: Compreender como a equipe multiprofissional atua nos cuidados paliativos na APS. Método: Refere-se a uma revisão integrativa da literatura, utilizando as bases de dados LILACS, BDENF e MEDLINE, empregando os descritores “Equipe Multiprofissional”, “Cuidado Paliativo” e “Atenção Primária à Saúde”, combinados através do operador booleano “AND”. Inicialmente foram encontradas 80 publicações, sendo as mesmas analisadas através dos critérios de inclusão e exclusão, onde foram incluídos trabalhos em inglês, português e espanhol, texto disponível na íntegra de modo gratuito e publicados nos últimos 5 anos e excluídas outros textos apresentados como revisões da literatura, trabalho de conclusão de curso e duplicatas. Resultados/discussão: Compuseram a amostra final o total de 6 artigos. Nestes, observou-se o enfoque para a necessidade de uma equipe multiprofissional que busque proporcionar uma melhor qualidade de vida ao paciente, para que compreendendo os sintomas físicos, mentais e comportamentais, possam decidir quais medidas devem ser realizadas, promovendo uma articulação significativa com os outros pontos da rede de saúde e saberes profissionais. A equipe atua, principalmente, na preparação para cuidados agudos, com abordagem holística e gerenciamento de dor e dos sintomas. Além disso, é cabível uma maior integração da família e dos cuidados domiciliares, para que o paciente tenha um cuidado integral. A equipe de enfermagem tem um papel importante nesse processo, pois ajuda no estabelecimento da relação do paciente com os outros profissionais e na coordenação dos cuidados domiciliares, bem como na integração com o seio familiar. Considerações finais: Os cuidados paliativos prestados por uma equipe ampla permite um olhar mais completo sobre a condição do enfermo, permitindo melhor acompanhamento. As especialidades da saúde devem trabalhar em comunicação constante para melhor atender as necessidades desses pacientes. Torna-se indispensável maiores pesquisas sobre a temática, devido a necessidade de um cuidado integral e holístico à pessoa em cuidados paliativos.